



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

CRESCIMENTO INICIAL DE *HANDROANTHUS IMPETIGINOSUS* MART. EX DC. EM SOLO CONTAMINADO POR MG: RESULTADOS PARCIAIS

Autores: MIKAELE RAYANE DOS REIS SANTOS, RAFAEL FELIPE SILVA, WELLINTON HENRIQUE SOUZA AZEVEDO, AILTON BATISTA OLIVEIRA JUNIOR, DIOGO ANTÔNIO FREITAS BARBOSA, CRISTIANE ALVES FOGAÇA, LUIZ HENRIQUE ARIMURA FIGUEIREDO

RESUMO: Os resíduos gerados por indústrias de siderurgia de zinco, ao final do processo de mineração, são ricos em sua composição por magnésio (Mg^{2+}). Esses resíduos depositados no solo causam danos em sua estrutura dificultando o estabelecimento e crescimento de plantas. Assim, este trabalho objetivou avaliar o crescimento inicial de plantas de *Handroanthus impetiginosus* Mart. ex DC. em substrato contaminado com magnésio. O experimento foi conduzido no Viveiro Escola do Centro de Referência em Recuperação de Áreas Degradadas da Mata Seca, da Universidade Estadual de Montes Claros, Campus Janaúba, MG. O delineamento experimental adotado foi inteiramente casualizado, avaliando dois tratamentos, substrato contaminado por magnésio e substrato padrão (contendo 50% de terra de barraco e 50% de esterco), as plântulas foram transplantadas quando apresentaram as duas primeiras folhas, cada tratamento foi composto por dez repetições cada, sendo as plantas avaliadas aos 30 dias após repicagem. Foram analisadas as seguintes variáveis biométricas: altura das plantas (H), diâmetro do colo das plantas (D), Comprimento das Folhas (CF), número de folhas (NF) e foi verificado sintomas visuais de deficiência ou toxidez. As plantas de *Handroanthus impetiginosus* não apresentaram diferença estatística entre os substratos quanto ao número de folhas, em ambos os tratamentos apresentaram em média 2 folhas. A altura de plantas apresentou diferença significativa entre os substratos, em que o substrato padrão apresentou uma altura média de 5,2 cm e o substrato contaminado de 6,6 cm, O diâmetro do colo das plantas também apresentou diferenças significativa entre os substratos, em que o substrato padrão foi de 1,3 mm e o substrato contaminado foi de 2,1 mm. O comprimento de folha não apresentou diferença significativa entre os substratos, o substrato padrão apresentou média de 3,5 cm e o substrato contaminado de 3,2 cm. Apesar do pouco tempo da instalação do experimento já foram observadas diferenças significativas entre os tratamentos, em que as plantas contaminadas estão apresentando uma maior altura e diâmetro do colo em relação ao solo padrão.